



109 ANOS

A TRIBUNA

ROBERTO MÁRIO SANTINI (DIRETOR-PRESIDENTE)

SANTOS-SP
QUINTA-FEIRA
10 DE ABRIL DE 2003
ANO 109 Nº 16
R\$ 1,00

Paulo Freitas



ESTRUTURA Nas pesquisas, universidade vai usar barco do Ibama

Unesp vai mapear fauna marinha no Litoral Sul

A Universidade Estadual Paulista (Unesp) fará uma pesquisa com a participação de seus alunos para mapear a biodiversidade marinha no Litoral Sul. O levantamento será centrado no estudo da composição, abundância e distribuição de crustáceos e peixes com importância econômica e valor comercial para o mercado. Como parte da parceria, a Unesp vai utilizar o navio oceanográfico *Solency Moura*, que pertence ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama).

Página A-3

Litoral

Complexo Educacional São Leopoldo

UNISANTOS
Universidade Católica de Santos

Litu

E-mail: local@tribuna.com.br

Mapa da biodiversidade

Pesquisa a ser desenvolvida pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) analisará crustáceos e peixes com importância econômica para o mercado

Da Reportagem

A Universidade Estadual Paulista (Unesp) fará uma pesquisa para mapear a biodiversidade marinha existente no Litoral Sul do Estado. O levantamento será centrado no estudo da composição, abundância e distribuição de crustáceos e peixes com importância econômica para o mercado.

Essas informações darão subsídios para órgãos governamentais e indústrias pesqueiras que poderão desenvolver suas atividades sem prejudicar o meio ambiente.

Para realizar o trabalho, a Unesp firmou um termo de cooperação científica com o Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira da Região Sudeste/Sul do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Cepsul/Ibama).

Como parte da parceria, a Unesp irá utilizar o navio oceanográfico Soloncy Moura, que pertence ao Ibama, para realizar as atividades.

O estudo será desenvolvido no campus de São Vicente por professores, pesquisadores e alunos de mestrado e doutorado da universidade.

Com base no mapeamento de fundo marinho será feito um pré-projeto, contendo um resumo do que será a pesquisa. Essa síntese será submetida à análise da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapeap), que irá fornecer os recursos financeiros para a execução do trabalho em campo.

Utilização

"Como o Ibama não tem muitos dados científicos para embasar as leis e portarias, poderá se fundamentar nessa pesquisa"

Marcelo Pinheiro
Biólogo marinho

Pesquisa no mar

No próximo mês, os pesquisadores farão o reconhecimento da área a ser estudada, que vai de

Paulo Freitas



Como parte da parceria, a Unesp usará o navio oceanográfico Soloncy Moura, que pertence ao Ibama

Santos até Cananéia. Além disso, serão feitos o registro topográfico e as coletas-piloto para testar e adequar os equipamentos e as

tecnologias ao estudo.

De acordo com o biólogo marinho Marcelo Pinheiro, coordenador do projeto, o navio abrigará

uma distância costeira de 188 quilômetros e uma área de 28 mil quilômetros quadrados. Segundo Pinheiro, durante o percurso se-

ráo recolhidas amostras biológicas e de parâmetros ambientais em locais com profundidade variando de 100 a 500 metros.

Conforme ele, o resultado do estudo será fornecido ao Cepsul/Ibama. "Como o Ibama não tem muitos dados científicos para embasar as leis e portarias que elabora, poderá se fundamentar na pesquisa, que também servirá para fazer o gerenciamento adequado dos recursos marinhos".

Além de Pinheiro, os biólogos Tania Costa e Augusto Flores (especialistas em crustáceos), O Bismarck Gadig (que estuda peixes) e Mário Rollo (responsável pela parte de geoprocessamento) participarão da pesquisa.

As coletas serão feitas durante dois anos — duas em cada estação do ano — em cruzeiros com duração de oito dias cada. Para colher as amostras serão usadas redes de 6 metros de abertura.

Paralelamente a esse estudo os professores farão outros projetos a bordo do navio com golfinhos e baleias. A espécie de arrastão *Chaetodon rufus*, que não é explorada no Brasil, mas que tem muito valor econômico em outros países, também será alvo de pesquisas.

Embarcação será usada em atividades de pesquisa

O navio oceanográfico Soloncy Moura, que será utilizado pela Unesp em atividades de pesquisa, esteve atracado ontem à tarde no Terminal Pesqueiro de Santos (TPS).

Além dos pesquisadores, que fizeram o reconhecimento dos equipamentos, cerca de 80 alunos dos cursos de Biologia Marinha e Gerenciamento Costeiro da Unesp de São Vicente também puderam conhecer a embarcação.

Alguns estudantes de graduação, que fazem parte da iniciação científica, e estudantes de pós-graduação também poderão colaborar no processamento dos dados e na análise feita em laboratório dos organismos colhidos no mar.

Dotado de modernos e sofisticados equipamentos de navegação e de prospecção pesqueira, o navio tem 26 metros de comprimento, 600 HP de potência, autonomia no mar de 30 dias e capacidade para 16 tripulantes.

O navegador por satélite (GPS), o piloto automático, o sonar e ecosonda científicos, além de um atualizado sistema informatizado, são algumas das tecnologias da embarcação que

Paulo Freitas



Alunos dos cursos de Biologia Marinha e Gerenciamento Costeiro da Unesp conheceram o navio

poderão ser usadas pelos pesquisadores.

O Soloncy Moura pertence ao Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira da Região Sudeste/Sul (Cepsul), do Ibama

e fica atracado em Irajá, em Santa Catarina. Além de servir para a realização de pesquisa, o navio fiscaliza as regiões Sul e Sudeste.

As despesas com a manuten-

ção e a tripulação do navio serão pagas pelo Cepsul/Ibama. A Unesp será responsável apenas pelo pagamento do combustível e pela alimentação dos pesquisadores.